



# PLANO MUNICIPAL

---

*PARA O IDOSO*

ARCOS DE VALDEVEZ  
2015/2017

# INDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. Enquadramento Territorial</b>	<b>3</b>
2.1 – Caraterização Sociodemográfica	3
2.2 – Rede de Serviços e Respostas de Apoio	4
2.3 – Potencialidade e Constrangimentos	7
<b>3. Plano de Ação</b>	<b>8</b>
3.1 – Eixo 1 – Saúde e Bem-estar	9
3.2 – Eixo 2 – Segurança e Conforto Habitacional	11
3.3 – Eixo 3 - Respostas e Serviços	12
3.4 – Eixo 4 – Acessibilidades e Mobilidade	15
<b>4. Quadro Resumo dos Custos Previstos</b>	<b>16</b>
<b>5. Monitorização e Avaliação</b>	<b>17</b>

# 1. Introdução

A problemática do envelhecimento populacional a que o concelho de Arcos de Valdevez vem assistindo nos últimos anos, alerta-nos para a necessidade de encarar a população idosa como um dos sectores alvo de qualquer estratégia de intervenção.

Na verdade o envelhecimento da população exige um esforço cada vez mais apurado de investimento em áreas tão importantes como a saúde, a ocupação dos tempos livres, as condições habitacionais, as acessibilidades, a segurança, entre outros, no sentido de proporcionar a este grupo social níveis superiores de qualidade de vida.

Por outro lado, também se torna necessário alterar a imagem da pessoa idosa, dignificando o seu papel na sociedade, como um indivíduo que tem um capital social e que representa uma potencial força de transformação.

Para isso é urgente que os indivíduos mais velhos estejam associados à vitalidade, à atividade, à participação na sociedade, incentivando o seu envelhecimento ativo e digno.

O grande desafio que se coloca é encontrar formas que possibilitem e facilitem essa participação tornando os mais velhos cidadãos ativos em todos os níveis da comunidade onde estão inseridos.

Seguindo este princípio, o Município de Arcos de Valdevez, decidiu criar o presente documento, Plano Municipal para a Pessoa Idosa, que congrega todas as iniciativas que no concelho estão a ser desenvolvidas, e que têm como objetivo principal, melhorar as condições de vida da população idosa.

## 2. Enquadramento Territorial

### 2.1 – Caracterização Sociodemográfica

De acordo com os Censos 2011, o concelho apresenta uma população total residente de 22 847 habitantes, sendo que 10429 são homens e 12418 são mulheres.

Entre 2001 e 2011 o concelho perdeu cerca de 2000 habitantes, apresentando uma taxa de crescimento efectivo negativa (-0,86).

A densidade populacional (número de habitantes/população média por km<sup>2</sup>) era em 2011 e conforme dados do INE, de 50,4 habitantes por km<sup>2</sup>, tendo sofrido um decréscimo, quando comparada com ano 2006 (54,7).

No que concerne à distribuição da população residente por escalões etários, destaca-se o elevado peso dos indivíduos com mais de 65 anos, situação que aliás se verifica em toda a região Norte e Sub-região Minho Lima, embora no concelho de Arcos de Valdevez seja de uma forma mais acentuada.

Resultado de um crescimento natural negativo a população do concelho de Arcos de Valdevez caracteriza-se por um forte envelhecimento o qual decorre da diminuição da taxa de natalidade, que se tem vindo a acentuar nos últimos anos.

O índice de envelhecimento registado em 2011 é de 272,9 para cada 100 jovens, o que reitera o envelhecimento concelhio face ao contexto regional envolvente. Na Sub-Região do Minho Lima o índice de envelhecimento é de 173,4 idosos para cada 100 jovens.

A recente evolução sociodemográfica do concelho, confirma esta tendência de envelhecimento e regressão populacional. Sensivelmente em meio século, Arcos de Valdevez viu a sua população diminuir de 39381 para 24761 residentes, correspondentes a uma variação negativa de 37,1 pontos percentuais. Uma análise mais recente, entre 2001 e 2011, permite asseverar uma variação igualmente negativa, desta feita de 7,7%, (passando de 24761 para 22847 residentes).

Os dados dos Censos 2011, relativos à evolução do número de idosos (> 65 anos) e de indivíduos com menos de 25 anos desde 1981 até 2011, alertam-nos para o facto não só para um aumento exorbitante do número de idosos, como também, um decréscimo drástico do número de jovens com menos de 25 anos (de 43,4% em 1981 para 20,4% da população total em 2011). Esta constatação

espelha um processo de envelhecimento populacional na base da pirâmide etária, à semelhança do que acontece na maior parte das zonas deprimidas do interior do país, onde as taxas de natalidade são cada vez mais baixas.

O único grupo etário a aumentar de volume foi o dos residentes com mais de 65 anos, aumentando 16% em 1981, para 31% em 2011.

De fato não podemos deixar de sublinhar o acentuado envelhecimento populacional a par de um efetivo decréscimo da população, fenómenos que estão indissociavelmente ligados a fatores como a diminuição da taxa de natalidade e mortalidade, bem como a emigração, que sempre foi forte nesta região.

Se considerarmos que a taxa de natalidade e mortalidade têm vindo a diminuir ao longo dos anos, estamos em condições de aferir que a combinação destes dois dados se traduz num crescimento natural negativo, que de acordo com os dados do INE em 2011 apresenta um valor negativo de -1,05%.

O envelhecimento da população é ainda visível através do índice de dependência total (72,7%) bem como do índice de dependência dos idosos (53,2%).

Outro dado importante da população do concelho de Arcos de Valdevez, e particularmente da população idosa relaciona-se com o fato de 19% dos indivíduos com mais de 65 anos viverem sós ou com outros do mesmo grupo etário.

## **2.2 – Rede de Serviços e Respostas de Apoio**

Focando-nos nas **respostas sociais**, para este grupo da população, pode dizer-se que no concelho existe actualmente um leque variados de serviços de apoio aos idosos fruto das preocupações com os elevados índices de envelhecimento e conseqüentemente da necessidade de investir na qualidade de vida dos mais velhos.

O tipo de respostas sociais destinadas à população idosa, existentes no concelho são as seguintes:

- Centros de Dia – prestação de um conjunto de serviços (satisfação das necessidades básicas, apoio psico-social e relações interpessoais, tais como, combate ao isolamento) que permitem a manutenção do idoso no seu domicílio;
- Estrutura Residencial para Idosos - Alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.
- Serviço de apoio domiciliário - Prestação de cuidados, individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivos de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

- Acolhimento familiar – Consiste em integrar temporária ou permanentemente, em famílias consideradas idóneas, pessoas idosas ou adultos com deficiência que, por ausência ou falta de condições familiares não possam permanecer no seu domicílio.

No concelho de Arcos de Valdevez, são cinco as Instituições que têm a valência de Centro de Dia:

*Centro Paroquial Social Rio Frio*

*Centro Social e Paroquial do Vale*

*Centro Social Paroquial Guilhadeses*

*Centro Paroquial e Social de S. Jorge*

*Centro Paroquial e Social St. M<sup>a</sup> de Grade*

Este é um tipo de resposta pouco solicitada pela população idosa, no entanto, no quotidiano dos técnicos que trabalham no concelho, esta necessidade é sentida pelo número de solicitações efectuadas por serviços/entidades exteriores ao concelho, nomeadamente os hospitais e estabelecimentos de saúde mental.

Os Centros de Dia existentes têm uma capacidade de acolhimento entre os 15 e os 25 utentes, contudo, sabemos que nenhuma das valências existentes tem essa capacidade esgotada.

No que concerne às Estruturas Residenciais para Idosos o número de estruturas existentes no concelho aumentou nos últimos anos, quer na quantidade, quer no número de vagas, sendo que atualmente existem 7 equipamentos deste tipo, com capacidade total para cerca de 250 idosos, os quais apresentam uma taxa média de ocupação de 95,6%, e que são:

*Lar Soares Pereira - Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez*

*Lar VilaGerações - Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez*

*Centro Paroquial Social de Guilhadeses*

*Centro Paroquial e Social de S. Jorge*

*Centro Social e Paroquial do Vale*

*Centro Paroquial e Social Santa Maria de Grade*

*Lar Idade D'Ouro*

Relativamente ao serviço de **apoio domiciliário**, verifica-se que, apesar do alargamento da competência territorial das instituições existem freguesias que ainda não usufruem deste tipo de apoio, e outras cujo serviço prestado é insuficiente, quer por incapacidade da instituição quer por falta de reconhecimento e vontade dos utentes em aceitar os diferentes serviços.

Neste momento as Instituições que prestam apoio domiciliário no concelho, são as seguintes:

*Sta Casa Misericórdia de Arcos de Valdevez*

*Centro Paroquial Social de Guilhadeses*

*Centro Social e Paroquial do Vale*

*Delegação Cruz Vermelha A. de Valdevez*

*Centro Paroquial e Social de Rio Frio*

*Centro Paroquial e Social de Soajo*

*Centro Paroquial Social Sta M<sup>a</sup> de Grade*

Este é um serviço muito solicitado, sobretudo, pelos familiares que se encontram emigrados e que desejam que, na sua ausência, sejam garantidos todos os cuidados básicos necessários aos seus idosos.

A capacidade total das instituições para prestar este serviço é de cerca de 270 idosos, sendo a taxa média de ocupação de 84,9%.

Outra resposta social para idosos que se tem desenvolvido no concelho nos últimos anos é o **acolhimento familiar**.

Atualmente existem, no concelho 36 famílias de acolhimento, nas quais estão integradas 91 pessoas. A capacidade total de acolhimento é de 96 pessoas, sendo a taxa média de ocupação de 94,78€.

Para desenvolver esta actividade as famílias devem reunir certos requisitos, tais como, boas condições habitacionais e de acessibilidade e, preferencialmente deverão apresentar sensibilidade para a problemática do envelhecimento, estabilidade familiar, capacidade afetiva e equilíbrio no plano da saúde física e mental.

A par das respostas sociais anteriormente referidas existem outros serviços no concelho, desenvolvidos pelos diversos agentes locais e cujo contributo para a promoção da qualidade de vida dos idosos e para o desenvolvimento local, não pode ser descurado.

A **teleassistência domiciliária** é um desses serviços. Dirigido sobretudo àqueles idosos que pretendem continuar no seu domicílio, usufruindo de um serviço telefónico de apoio, inovador e com comprovada fiabilidade, pensado para melhorar a qualidade de vida, saúde, segurança e auto-estima dos seus utilizadores. A teleassistência funciona através de um equipamento fixo ou móvel, que permite ao utente falar, através de uma central telefónica, com uma equipa especializada, a qual avaliará a situação e dará a resposta mais adequada ao alerta. O equipamento móvel permite ainda a localização do utente por GPS.

No concelho de Arcos de Valdevez este serviço é desenvolvido pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e pela Santa Casa da Misericórdia.

Também a **Universidade do Saber** representa uma excelente forma de combate ao isolamento social deste grupo da população, pois representa um instrumento dinamizador de atividades de carácter não só educativo, como também social, cultural e com forte componente de convívio.

De realçar igualmente a **programação cultural** desenvolvida pelo Município de Arcos de Valdevez, a qual, representa também, uma excelente resposta para este grupo da população.

### 2.3 – Potencialidade e Constrangimentos

Considerando o exposto anteriormente é chegado o momento de fazer uma reflexão relativa às potencialidades e aos constrangimentos existentes no concelho, no que concerne aos idosos, por forma a definir eixos de intervenção estratégica em prol deste grupo da população, que são os mais velhos.

Para a realização desta reflexão, recorreu-se a uma análise SWOT.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forte dinâmica institucional de apoio à população idosa</li> <li>- Boas relações de vizinhança</li> <li>- Proximidade entre serviços</li> <li>- Forte dinamismo local em relação à atividade física e desportiva e à promoção de estilos de vida saudáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca participação cívica por parte da maioria dos idosos</li> <li>- Isolamento geográfico e social devido à desertificação e fracos acessos de alguns lugares</li> <li>- Fracas condições de habitabilidade de grande parte dos idosos residentes no concelho</li> <li>- Diminuição da autonomia financeira dos idosos</li> <li>- Fraco aproveitamento das potencialidades dos idosos</li> <li>- Prática de exercício físico insuficiente</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percecionada a necessidade do desenvolvimento de políticas adequadas para a população idosa</li> <li>- Quadro Comunitário de Apoio</li> <li>- Rede Social – concertação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desarticulação institucional</li> <li>- Desertificação da população</li> <li>- Agravamento do fenómeno do envelhecimento</li> <li>- Modelos de gestão dos equipamentos sociais inadequados às realidades emergentes</li> </ul>

De acordo com a análise anterior, foram definidos 4 eixos estratégicos de intervenção:

**1 –Saúde e bem-estar**

**2- Segurança e Conforto Habitacional**

**3-Respostas e serviços**

**4-Acessibilidades e mobilidade**



### 3. Plano de Ação

**Eixo1 - Saúde e Bem-estar****Objetivo 1 - Promover a prática de exercício físico**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT1 - Seniores + Ativos nas IPSS</b>	As IPSS,s locais serão convidadas a aderir a esta iniciativa e, naquelas que aderirem, serão desenvolvidas sessões de ginástica geriátrica dirigidas aos seniores que a instituição selecionar e de acordo com um programa anual definido por um técnico da área do desporto.	2015 2016 2017	CMAV	Nº parceiros envolvidos Nº de idosos abrangidos	8 IPSS's abrangidas 100 idosos/ano	Recursos Humanos Recursos Financeiros: 6.000,00€
<b>AT2 - Olimpíadas Seniores</b>	As juntas de freguesia, associação, IPSS's e todas as entidades locais, serão convidadas a aderir a esta iniciativa, sendo que para isso, formarão equipas de seniores. Posteriormente será definido um programa de treino com as equipas formadas, e desenvolvido por um técnico de desporto, que decorrerá durante cerca de 3 ou 4 meses. A disputa das Olimpíadas decorrerá num evento final, a realizar, previsivelmente, no segundo semestre do ano.	2016 2017	CMAV	Nº parceiros envolvidos Nº de idosos abrangidos	10 entidades abrangidas 100 idosos/ano	Recursos Humanos Recursos Financeiros: 6.000,00
<b>AT3- Envelhecimento + ativo</b>	Será desenvolvido um programa anual de atividades (caminhadas, passeios culturais, ginástica geriátrica, dança, etc), a que a população sénior do concelho será convidada a participar.	2015 2016 2017	CMAV	Nº de idosos abrangidos Nº de iniciativas realizadas	1 iniciativa mensal 100 idosos/ano	Recursos Humanos Recursos Financeiros: 4.000,00

**Objetivo 2 - Oferecer orientação teórica e prática para a elevação e manutenção dos níveis de saúde**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT4-Ações de Sensibilização</b>	Desenvolver ações de sensibilização em áreas de interesse para esta faixa etária, tais como, envelhecimento ativo, preparação para a reforma, gestão de regime terapêutico; importância da mobilidade na promoção da saúde; prevenção de quedas e outros de acordo com as necessidades do grupo.	2015 2016 2017	UCC	Nº idosos abrangidos	100 idosos/ano	Recursos Humanos da UCC

**Objetivo 3 - Promover o convívio e o lazer**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT5-Festival Sénior</b>	Evento anual onde a população sénior poderá aceder e desenvolver um conjunto de atividades do seu interesse.	2015 2016 2017	CMAV	Nº de iniciativas realizadas Nº de participantes	1 Encontro por ano 200 idosos abrangidos	Humanos (entidades parceiras), financeiros materiais 40.000,00€
<b>AT6-Ler no Lar</b>	Realizar sessões de leitura, promovidas pela Biblioteca Municipal destinadas a idosos institucionalizados.	2015 2016 2017	CMAV	Nº de sessões realizadas Nº de participantes	1 sessão/mês 150 idosos abrangidos	Recursos Humanos
<b>AT7-Música no Coração</b>	Realizar atividades de promoção da música, canto e dança, promovidas pela Casa das Artes e destinadas a idosos institucionalizados.	2017	CMAV	Nº de sessões realizadas Idosos apoiados	1 sessão/mês 150 idosos abrangidos	Recursos Humanos

**Eixo1 - Saúde e Bem-estar****Objetivo 4 - Cultivar as relações familiares combatendo a distância geográfica e o isolamento**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT8-Net.Sénior</b>	Apoiar o desenvolvimento de iniciativas e projetos que permitam a realização de contatos regulares entre os idosos e seus familiares que se encontram distantes, recorrendo às novas tecnologias de comunicação.	2015 2016 2017	CMAV Seg. Social J. Freguesia IPSS's	Nº de sessões e realizados Nº de idosos que aderiram	4 sessões por ano 20 Idosos abrangidos	Humanos Equipamento informático das Juntas de Freguesia e IPSS's Portugal 2020

**Objetivo 5 - Promover encontros temáticos inter-geracionais**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT9-Voluntários da leitura</b>	Constituição de uma bolsa municipal de voluntários que se disponibilizem para realizar leitura a idosos, no seu domicílio, ou nas IPSS's	2017	CMAV	Nº idoso abrangidos Nº Voluntários	100 idosos 5 voluntários	Recursos Humanos

## ***Eixo2-Segurança e Conforto Habitacional***

### **Objetivo 1 – Melhorar as condições de conforto e segurança dos idosos no seu domicílio**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT1- Mais conforto no Lar- pequenos arranjos habitacionais</b>	Efetuar pequenas reparações nas casas dos idosos com mais dificuldades financeiras, melhorando aspetos que proporcionem melhores condições de conforto e segurança.	2015 2016 2017	CMAV	Nº de idosos abrangidos	15 idosos abrangidos	Recursos Financeiros 40.000,00€
<b>AT2-Habitação sem Barreiras- eliminação de barreiras arquitetónicas nas habitações</b>	Eliminar barreiras arquitetónicas em habitações particulares de famílias de baixos rendimentos, cujos agregados integrem idosos com mobilidade condicionada.	2015 2016 2017	CMAV CAPI	Nº barreiras identificadas Nº de barreiras eliminadas	No mínimo eliminar 50% das barreiras identificadas	Recursos Humanos e Financeiros. 10.000,00€
<b>AT3-Saiba mais sobre segurança na 3ª idade</b>	Realizar sessões de esclarecimento sobre questões relacionadas com a segurança pessoal e doméstica, dirigidas aos familiares, cuidadores, trabalhadores de IPSS's e aos próprios idosos.	2016 2017	UCC CAPI	Nº de sessões realizadas Nº de pessoas abrangidas	Quatro sessões realizadas (2 por ano) 200 idosos abrangidos	Recursos Humanos das entidades parceiras.

### **Objetivo 2 – Criar condições para a manutenção das habitações dos idosos**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT4-Apoio domiciliário de bricolage</b>	Desenvolver um serviço de apoio domiciliário na área das pequenas reparações (electricidade, serralharia, canalizações, etc).	2017	CMAV	Nº idosos apoiados	20 idosos	Portugal 2020

### **Eixo 3-Respostas e Serviços**

#### **Objetivo 1 – Promover a intervenção junto de idosos em situação de vulnerabilidade social**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT1-CAPI - Comissão de Apoio à População Idosa</b>	Pretende-se criar uma Comissão, composta por representantes de diversas entidades locais (Município, Segurança Social, IPSS's; Centro de Saúde; Bombeiros, GNR), responsável pela defesa dos interesses e direitos da população idosa residente no concelho que se encontre em situação de vulnerabilidade social.	2016 2017	CMAV	Data de início da atividade da CAPI	Funcionamento da CAPI no 1º Trimestre de 2016	Recursos Humanos das Entidades Parceiras

#### **Objetivo 2 – Criar condições de apoio aos cuidadores informais**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT2-Serviço de apoio temporário para cuidadores informais</b>	Pretende-se desenvolver serviços que permitam apoiar os cuidadores informais, nos momentos em que estes necessitam de se ausentar de casa por motivo de férias, tratamentos de saúde, entre outros.	2016 2017	Segurança Social Serviços de saúde	Nº de idosos abrangidos Nº de cuidadores apoiados	100 idosos abrangidos 50 cuidadores apoiados	IPSS's com valência residencial para idosos

#### **Objetivo 3 – Apoiar a criação de uma resposta social capacitada para as pessoas com demência e seus prestadores de cuidados**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT3-Respostas na área da demência</b>	Promover a adaptação das respostas residenciais para idosos, às pessoas com demência. Pretende-se que as IPSS's ajustem os seus serviços residenciais (qualificação dos recursos humanos e requalificação dos espaços físicos).	2016 2017	CMAV Segurança Social IPSS's	Nº de pessoas abrangidas	20 pessoas	Portugal 2020

#### **Objetivo 4 – Contribuir para a melhoria dos cuidados prestados no domicílio**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT4-Criação de uma bolsa de ajudantes domiciliários qualificados</b>	Identificação de pessoas com perfil e interesse em desenvolver a atividade.	2017	CMAV IPSS's	Nº de ajudantes domiciliários	Bolsa com 12 ajudantes domiciliárias	Recursos Humanos

#### **Objetivo 5 – Criar condições de alojamento adaptadas às necessidades dos idosos, facilitando o arrendamento**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT5-Promoção de residências assistidas para idosos</b>	Pretende-se promover a criação de espaços residenciais para arrendamento apoiado e adaptados às necessidades dos idosos mais autónomos.	2017	CMAV	Nº de espaços residências criados	1 espaço para apoiar 10 idosos	Portugal 2020

### **Eixo 3-Respostas e Serviços**

#### **Objetivo 6 – Apoiar a expansão e requalificação da rede de equipamentos sociais de apoio aos idosos, em parceria com as IPSS do concelho**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT6-Requalificação e expansão das respostas sociais</b>	Apoiar a elaboração de projetos e candidaturas, com vista expansão e requalificação das respostas sociais existentes, bem como, promoção e desenvolvimento das respostas sociais inovadoras e que respondam às necessidades dos idosos do concelho	2016 2017	CMAV IPSS's Segurança Social	Nº de projetos/candidaturas elaborados	4projetos/candidaturas elaborados	Portugal 2020

#### **Objetivo 7 – Criar melhores condições de vida aos idosos do concelho proporcionando-lhe o acesso a bens e serviços em condições mais vantajosas e estimulando a sua participação activa nas actividades culturais, desportivas e recreativas do concelho**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT7-Cartão Sénior</b>	Através do estabelecimento de diversas parcerias locais, criar um cartão de acesso a bens e serviços em condições vantajosas, nas áreas da saúde, desporto, cultura, actividades económicas, entre outras	2017	CMAV	Nº idosos apoiados por ano	100 idosos abrangidos	Recursos Humanos a disponibilizar pelos parceiros

#### **Objetivo 8 – Promover a continuidade dos idosos no seu domicilio garantindo apoio em caso de necessidade de ajuda imediata**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT8-Teleassistência domiciliária</b>	Promover serviços de atendimento permanente, destinados a melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem sós promovendo a sua segurança e o apoio imediato em situações de emergência.	2015 2016 2017	Cruz Vermelha Santa Casa da Misericórdia	Nº de pessoas abrangidas por ano	15 pessoas abrangidas	Recursos Humanos

#### ***Eixo4-Acessibilidades e mobilidade***

##### **Objetivo 1 – Promover a qualidade de vida e a mobilidade dos idosos no espaço público**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT1- Mobilidade sem Barreiras</b>	Reduzir as barreiras arquitetónicas (nas vias públicas e nos edifícios públicos) impeditivas da mobilidade dos idosos, diligenciando, junto dos serviços e entidades competentes, a sua resolução	2015 2016 2017	CMAV CAPI	Nº Barreiras identificadas Nº de barreiras eliminadas	Eliminar pelo menos 20% das barreiras identificadas no ano	Recursos Humanos e Financeiros. Materiais. 20.000,00€

##### **Objetivo 2 – Promover a criação de um sistema de transporte que sirva os interesses dos idosos e garanta a sua mobilidade sempre que necessário**

<b>Ação/Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Recursos a afetar</b>
<b>AT2- Transporte à medida</b>	Fomentar a criação de um serviço de transporte, “porta a porta”, com a mobilização dos diversos agentes locais, públicos e privados, com interesse neste tipo de resposta	2015 2016 2017	CMAV CAPI	Nº de idosos abrangidos	100 idosos abrangidos	Recursos Humanos, Financeiros Portugal 2020

## 4. Quadro Resumo dos Custos Previstos

Ação/Projeto	2015	2016	2017	Custo Previsto
<b>Eixo 1 – Saúde e Bem Estar</b>				<b>56.000,00€</b>
AT1-Seniores + Ativos nas IPSS's	----	3.000,00€	3.000,00€	6.000,00€
AT2- Olimpíadas Séniores	----	3.000,00€	3.000,00€	6.000,00€
AT3- Envelhecimento +Ativo	----	2.000,00€	2.000,00€	4.000,00€
AT4-Ações de sensibilização	----	----	----	----
AT5-Festival Sénior	10.000,00€	15.000,00€	15.000,00€	40.000,00€
AT6-Ler no Lar	----	----	----	----
AT7-Musica no Coração	----	----	----	----
AT8-Net.Sénior	----	----	----	----
AT9-Voluntários da Leitura	----	----	----	----
<b>Eixo 2 – Segurança e Conforto Habitacional</b>				<b>50.000,00€</b>
AT1-Mais Conforto no Lar – pequenos arranjos habitacionais	10.000,00€	15.000,00€	15.000,00€	40.000,00€
AT2-Habitação sem barreiras – eliminação de barreiras arquitetónicas nas habitações		5.000,00€	5.000,00€	10.000,00€
AT3-Saiba mais sobre segurança na 3ª idade	----	----	----	----
AT4-Apoio Domiciliário de bricolage	----	----	----	----
<b>Eixo 3 – Respostas e Serviços</b>				<b>-----</b>
AT1-Comissão de Apoio à População Idosa	----	----	----	-----
AT2-Serviço de apoio temporário para cuidadores informais	----	----	----	-----
AT3-Respostas na área da demência	----	----	----	-----
AT4-Criação de uma bolsa de ajudantes domiciliários qualificados	----	----	----	-----
AT5-Promoção de residências assistidas para idosos	----	----	-----	-----
AT6-Requalificação e expansão das respostas sociais	----	----	----	-----
AT7-Cartão Sénior	----	----	----	-----
AT8-Teleassistencia Domiciliária	----	----	----	-----
<b>Eixo 4 – Acessibilidades e Mobilidade</b>				<b>20.000,00€</b>
AT1-Mobilidade sem Barreiras	----	10.000,00€	10.000,00€	20.000,00€
AT2-Transporte à medida	----	----	----	-----
<b>TOTAL</b>				<b>126.000,00€</b>



## 5. Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação do Plano será da competência do grupo de trabalho, criado no âmbito da Rede Social Local para trabalhar a problemática dos idosos e que foi também o responsável pela elaboração deste documento.

Anualmente, este grupo de trabalho elaborará um relatório de avaliação do Plano o qual será apresentado e discutido em sede de CLAS.

Para a elaboração do referido relatório serão tidos em conta, os indicadores de avaliação de cada uma das ações, bem como o impacto e os resultados de cada medida na população idosa do concelho.

Sendo assim, a avaliação a efetuar terá de ser capaz de responder às seguintes questões:

- 1 - As ações propostas foram todas desenvolvidas conforme previsto?
- 2 - Os recursos previstos foram todos disponibilizados?
- 3 - Os recursos previstos foram suficientes?
- 4 - As metas previstas foram atingidas?
- 5 - Os parceiros estiveram envolvidos em conformidade com o que estava previsto inicialmente?
- 6 - Os destinatários aderiram facilmente às ações?
- 7 - As medidas desenvolvidas produziram melhoria na qualidade de vida dos idosos residentes no concelho?
- 8 - Verificaram-se constrangimentos no decorrer das ações?
- 9 - Como foi feita a divulgação das ações junto das partes interessadas? Que meios de divulgação foram utilizados?
- 10 - Qual o grau de satisfação dos destinatários das medidas desenvolvidas no âmbito do Plano?

**Equipa de Trabalho:**

**Isabel Afonso** – *Técnica Superior de Serviço Social - Município de Arcos de Valdevez*

**David Pereira** – *Técnico Superior de Desporto - Município de Arcos de Valdevez*

**Silvia Espinheira**- *Gerontóloga – Segurança Social*

**Angélica Vieira** - *Enfermeira - Unidade de Cuidados na Comunidade*

**Ana Barros** – *Técnica Superior de Serviço Social - Delegação da Cruz Vermelha*

*Portuguesa de Arcos de Valdevez*

**Tânia Barbosa** –*Gerontóloga - Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez*

**Colaboração:**

*Instituto Politécnico de Viana do Castelo*